



## DESCRIÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DA PESSOA IDOSA NA REGIÃO SUL DO BRASIL EM 2022<sup>1</sup>

**Beatriz Suffert Acosta<sup>2</sup>, Giseli Grapegio da Silva<sup>3</sup>, Marivana Aparecida dos Santos Nessler<sup>4</sup>, Mônica Ariane Santos Otero Brizola<sup>5</sup>, Vanessa Ramos Kirsten<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido sem vínculo à instituição de ensino

<sup>2</sup> Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Atenção em Urgência e Emergência/Intensivismo – Hospital de Clínicas de Passo Fundo/ Prefeituras de Mato Castelhano e Passo Fundo, RS. E-mail: nutribea.acosta@gmail.com

<sup>3</sup> Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Atenção em Urgência e Emergência – Hospital de Santa Cruz do Sul, RS. E-mail: giseli.grapegio@gmail.com

<sup>4</sup> Nutricionista Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde e Ruralidade da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS. E-mail: marinesslersantos@gmail.com

<sup>5</sup> Nutricionista externa. E-mail: monicaasob@gmail.com

<sup>6</sup> Professora Orientadora Associada da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente do Departamento de Alimentos e Nutrição e dos Programas de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade (UFSM) e Gerontologia (UFSM). E-mail: kirsten.vr@gmail.com

**Introdução:** Uma alimentação adequada e saudável é apropriada quanto aos aspectos biológicos, culturais e é compatível com cada fase do curso da vida. A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é fruto da análise constante do perfil nutricional e alimentar da população e seus determinantes e é ferramenta central para gestão em saúde, uma vez que baseia a elaboração de planos de ação voltados. Na terceira idade ocorrem alterações físicas, psicológicas e sociais que também impactam no perfil alimentar dessa faixa etária. Algumas mudanças observadas são: a diminuição cognitiva e de autonomia, mudanças no apetite, redução na percepção de sede e temperatura de alimentos, diminuição da visão e problemas dentários que afetam o controle dos processos de mastigação e deglutição. Dados como indicadores de consumo alimentar da população acompanhada na Atenção Primária à Saúde (APS) podem ser acessados via Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Perante as características da pessoa idosa, e dos dados disponíveis para análise, é relevante refletir sobre o perfil alimentar desse grupo. **Objetivos:** Este trabalho tem como alvo descrever o registro do consumo alimentar da população idosa na Região Sul do Brasil no ano de 2022. **Metodologia:** Estudo descritivo com análise quantitativa a partir de dados secundários da comunidade idosa atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizados em relatórios *online* e públicos do SISVAN-WEB. Consultaram-se informações de consumo alimentar dessa faixa etária nos estados Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, do período de janeiro a dezembro de 2022. As variáveis analisadas foram: hábito de realizar no mínimo as três refeições principais do dia; hábito de realizar as refeições assistindo à televisão; consumo de feijão; fruta; verduras e legumes; alimentos ultraprocessados; hambúrguer e/ou embutidos; bebidas adoçadas; macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado; biscoito recheado, doces ou guloseimas. **Resultados:** O total de idosos com registro de acompanhamento em 2022 na Região Sul chegou a n=81.746. Desses, 2% (n=1.651) referiram realizar, no mínimo, as três refeições principais do dia, e 28% (n=22.683), assistiam televisão durante as refeições. Relativo a alimentos in natura, 2% (n=1.528), 2% (n=1.562) e 75% (n=61.082) do conjunto, consumiam frutas, feijão e verduras/legumes e feijão respectivamente. Já, no espectro oposto, 41% (n=33.168), ingeriam biscoito recheado/ doces/ guloseimas, e 41% (n=33.425), ingeriam macarrão instantâneo/ salgadinho de pacote/ biscoito salgado. O marcador com maior adesão



para essa região do país, foi o de consumo de ultraprocessados com percentual de 88% (n=71.831). No Paraná ocorreu maior percentual de consumo da maioria dos alimentos. Ademais, o consumo de bebidas açucaradas chegou a 80% (n=65.723), e 78% (n=63.779) dos idosos ingeriam hambúrguer e/ou embutidos. **Conclusões:** Há elevado consumo de ultraprocessados e baixa ingestão de frutas e feijão entre os idosos da Região Sul. Indicando a necessidade de mais pesquisas locais para apontar os determinantes deste contexto e, para o estabelecimento de planejamento adequado, para a realização de intervenções com a finalidade de enfrentar esse cenário, promovendo a saúde e a alimentação adequada e saudável. **Palavras-chave:** Vigilância Alimentar e Nutricional; Alimentos; Sistema Único de Saúde;